

“QUE A JUSTIÇA E A PAZ FLUAM” TEMPO DA CRIAÇÃO 2023

Como todos os anos, de 1º de Setembro a 4 de Outubro, a família cristã mundial se une para celebrar o “Tempo da Criação”, uma ocasião de oração e ação para proteger e cuidar da nossa casa comum. “Que a justiça e a paz fluam” é o tema escolhido para 2023, enquanto o símbolo é um rio caudaloso, imagem tirada das palavras do profeta Amós: “Como as águas, fluam a lei e a justiça como uma torrente eterna” (Am 5, 24).

Na sua mensagem para o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação (que se celebra no dia 1º de setembro), o Papa Francisco quis aprofundar o tema: “Esta imagem expressiva de Amós diz-nos o que Deus deseja. Deus quer que reine a justiça, que é tão essencial para a nossa vida como filhos à imagem de Deus como a água é para a nossa sobrevivência física.

[...] Quando buscarmos antes de tudo o Reino dos Céus (cf. Mt 6, 33), mantendo uma justa relação para com Deus, a humanidade e a natureza, então a justiça e a paz poderão jorrar como torrente inexaurível de água pura, vivificando a humanidade e todas as criaturas.



Um poderoso rio
— Amós 5, 24 —

Que a Justiça e a Paz Fluam

Tempo da Criação 2023

O Tempo da Criação terminará no dia 4 de outubro, festa de São Francisco, que este ano coincide com a abertura do Sínodo sobre a Sinodalidade. Lemos novamente na mensagem do pontífice: “Neste Tempo da Criação, como seguidores de Cristo no nosso caminho sinodal comum, vivemos, trabalhamos e rezamos para que a nossa casa comum volte a transbordar de vida. Que o Espírito Santo ainda paire sobre as águas e nos guie para “renovar a face da terra” (ver Sl 104,30)”.

AGENDA DA CÚRIA GERAL

- De 4 a 15 de setembro, foi realizado o "Tempo Forte" do Definitivo Geral na Cúria Geral.
- Em 14 de setembro, o Definitório Geral e o Secretário Geral, Fr. Antonio Iacona, reuniram-se com os frades que realizam alguns serviços na Santa Sé.
- De 16 a 23 de setembro, Fr. Cesare Vaiani, Definidor Geral, estará em Jerusalém pregando os exercícios espirituais aos frades professos temporários da Custódia da Terra Santa sobre o tema da Regra Bulada.
- Nos dias 18 e 19 de setembro, Fr. Darko Tepert, Secretário Geral da Formação e Estudos, reuniu-se em Waterford, Wisconsin (EUA) com o Conselho da Secretaria Geral das Missões Franciscanas.
- De 19 a 23 de setembro, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, acompanhado por Fr. César Kulkamp, Definidor Geral para a região, visitará a Província do SS. Nome (Brasil); de 25 a 29 visitará a Província de S. Francisco Solano (Argentina).
- No dia 30 de setembro, Fr. Massimo participará do Consistório para Criação dos novos Cardeais.
- De 30 de setembro a 2 de outubro, Fr. Cesare Vaiani pregará o Tríduo de preparação para a Festa de São Francisco na Basílica de Santa Maria dos Anjos em Assis.

“O CUIDADO DA CRIAÇÃO É UMA CONVERSÃO CULTURAL, MENTAL E HUMANA”

Publicamos um trecho da entrevista à *Rádio Vaticana* de Frei Massimo Fusarelli, Ministro geral, sobre o *Tempo da Criação 2023*.

Francisco de Assis escreveu a parte mais significativa do Cântico das Criaturas quando estava cego e, portanto, não podia mais ver a criação. Portanto é uma visão interior que ele desenvolveu da criação à luz da fé. Na visão teológica e teológica franciscana, Cristo é o modelo, é o arquétipo para o qual olha toda a criação, do qual procede toda a criação e ao qual retorna toda a criação. Portanto, danificar verdadeiramente a criação quer dizer colocar as mãos neste projeto de Deus, significa não querer mais reconhecer esta presença profunda; reduzimos a criação a uma questão de exploração, de exploração e de uso.

Somos donos, não somos guardiães. Francisco de Assis está diante da criação com atitude de louvor, de agradecimento; é, sempre para nós, crentes, uma atitude eucarística. Não consideramos a criação apenas para usá-la e basta: antes de tudo, na lógica bíblica, bendizemos a Deus, que é o pai, pelos dons da criação. Nós os devolvemos a ele, eles não são nossos, eles nos são dados, eles nos são confiados, e nós colaboramos na obra de Deus.

Evidentemente, tudo o que suja, se não quebra esse grande “espelho” que é a criação, não só não nos permite ver o reflexo de Deus, mas não nos permite ler a nossa própria vida como o mistério que ela é e que clama por algo mais do que a sobrevivência ou a integridade biológica, mas anseia por algo mais que nós chamamos alma, espírito, vida eterna. Se aceitarmos que existe esta abertura e, em vez disso, nem tudo está fechado para nós mesmos, então poderemos salvar a criação.



A criação é realmente uma oportunidade de evangelização! O plano original e amoroso de Deus está impresso na criação como um elemento dinâmico e em desenvolvimento; não é apenas algo que precisa ser realizado, é algo que precisa crescer. Penso que falar deste projeto original como uma herança comum a partilhar com todos nos coloca nesta dimensão: o pensamento cristão medieval falava de um poder de Deus impresso na criação e que, para nós, franciscanos, na nossa reflexão filosófica e teológica, tomou a face de Cristo.

Esta imensa obra de construção da criação, do universo, não é só para si ou para alguns, mas para todos. E esta também é outra grande conversão a ser feita.

Leia a entrevista completa em www.ofm.org

FESTIVAL MÃE TERRA, IRMÃS ESTRELAS, 2023

UMA SÉRIE DE EVENTOS NA ÚMBRIA (ITÁLIA) SOBRE ECOLOGIA INTEGRAL

De 1º a 10 de setembro, realizou-se na Úmbria (Itália) a terceira edição do Festival “Mãe Terra, Irmãs Estrelas”, uma série de eventos dedicados à ecologia integral, à pesquisa científica, ao diálogo entre ciência e fé no contexto mais amplo da *Tempo da Criação 2023*.

A programação do evento, apoiado pelo Convento da Santíssima Annunziata, sede do Planetário Amélia e pelo Escritório de Justiça, Paz e Integridade da Criação dos Frades Menores da Provin-

cia Seráfica de São Francisco, foi repleto de iniciativas envolvendo professores universitários, expoentes de diferentes confissões religiosas, pesquisadores, empresas, expoentes de organizações ecológicas e artistas, todos em diálogo para pesquisar projetos partilhados que visem proteger a casa comum numa perspectiva de ecologia integral.

Sábado, 9 de setembro, no Auditório Bor-tolotti de Narni, foi realizada a partir das 9h30 a Jornada de Estudos organizada



pela Pontifícia Universidade Antonianum dedicada ao tema “Energia e clima”, na qual Frei Massimo Fusarelli, Ministro Geral OFM e Grão-Chanceler da PUA.

29 DE AGOSTO - 1º DE SETEMBRO

VISITA DO MINISTRO GERAL À SÍRIA

De 29 de agosto a 1º de setembro, o Ministro Geral, Frei Massimo Fusarelli, visitou os irmãos que vivem na Síria, onde a Ordem mantém as fraternidades de Damasco, Aleppo, Vale do Orontes e Lattakia. Nestas casas, os frades dedicam-se à pastoral paroquial, muito articulada e rica, à pastoral juvenil e vocacional, à promoção e alfabetização de crianças, jovens e mulheres através de projetos direcionados, ao apoio às pessoas que vivem em condições difíceis em refeitórios sociais e outros tipos de atividades, à educação e cultura. Tudo isso em comunhão e colaboração com a Igreja local e com as diversas igrejas e comunidades cristãs presentes na região. O Ministro encontrou-se também com o Núncio Apostólico, cardeal Mario Zenari, que há 15 anos compartilha tudo com essas pessoas.

Frei Massimo encontrou uma cidade ferida por 12 anos de guerra e, por último, pelo terremoto. A atual situação social, política e econômica é tão instável e empobrecida que o período pós-guerra parece mais difícil do que o período de conflito.

O que ele pôde experimentar em primeira mão foi a dor sempre presente pelo que aconteceu, pelas muitas vítimas, pelas pessoas desaparecidas e pela incerteza do futuro que se transforma em frustração. A primeira consequência é o desejo de muitos de deixar o país para garantir aos seus filhos uma vida mais digna. Como dizia São Paulo VI: “Com a guerra tudo se perde”.

O Ministro encontrou-se também com muitas pessoas, especialmente jovens, que desejam permanecer no país para contribuir pelo seu renascimento, que acreditam que a Síria necessita urgentemente de escolhas políticas adequadas em nível internacional, para redescobrir a dignidade de um país capaz de autodeterminação. Sem isso, a paz permanece distante e o desenvolvimento do país e do seu povo uma quimera.

Sobre esta visita, Frei Massimo nos disse: “Garantir a presença dos cristãos na Síria é um objetivo muito importante, porque eles são parte integrante de sua história e cultura milenar. Os frades permaneceram sempre próximos do povo, mesmo nos momentos mais difíceis e à custa da sua segurança pessoal. Em particular, nas aldeias de Orontes esta proximidade era muito grande e permitiu a permanência dos cristãos. Nossos irmãos, juntamente com outros cristãos e muitas entidades internacionais, muito fazem para aliviar o sofrimento deste povo forte e acolhedor. A fé sustenta as pessoas, como experimentei rezando com diversas comunidades. Um sinal é também a presença de vocações que enriquecem a nossa fraternidade e precisamente num contexto tão difícil. Esta realidade pede-nos mais consciência e apoio. Extraordinária a solidariedade que se desenvolveu para com a Síria, mesmo na nossa Ordem. Os irmãos ficam muito gratos por isso e sentem a nossa proximidade. Finalmente, a Síria ainda precisa de irmãos de outras Entidades da Ordem que sintam o chamado missionário para partilhar aqui a vida e a missão franciscana, no espírito do capítulo 12 da Regra”.



MARCADOR DE PÁGINAS FRANCISCANO

Saggi sul profetismo biblico e sulla storia deuteronomistica

Marco Nobile
Bibliotheca, 47
Antonianum - Roma 2023

Francesco d'Assisi. Raccontato alle donne e agli uomini di poca fede che lo hanno in simpatia

Gilbert K. Chesterton
TS Edizioni – 2023

Révélé aux tout-petits. Une théologie à l'écoute des plus pauvres.

Frédéric-Marie Le Méhauté
Collection Cogitatio Fidei - N° 317

27-29 AGOSTO

O MINISTRO GERAL NO LÍBANO

O Ministro Geral, Frei Massimo Fusarelli, esteve no Líbano de 27 a 29 de agosto para uma visita fraterna num período muito difícil que o país atravessa e para mostrar sua proximidade aos frades e conhecer sua realidade.



Chegando na tarde de domingo, 27 de agosto, a Beirute, Frei Massimo foi recebido por Frei Jihad Krayem, Guardiã, por Frei Rashid Mistrih, Discreto da Terra Santa, e por Frei Najib Ibrahim, Delegado do Custódio para o Líbano. Com eles e com os frades da comunidade trocou um belo momento de fraternidade e partilha. No dia seguinte, todos os frades do Líbano reuniram-se em Harissa, juntamente com Dom Hanna Jallouf,

OFM, nomeado Vigário Apostólico dos Latinos na Síria, para um encontro no qual os frades partilharam com o Ministro Geral a sua missão, os seus desafios e as suas esperanças.

Na celebração eucarística, Frei Massimo dirigiu palavras de encorajamento a todos, recordando como Deus “amou e escolheu cada um de nós”, e deixou a cada frade, no final da missa, a bênção de São Francisco, um Tau e a Regra, como símbolo e lembrança de sua visita. Posteriormente, o Ministro visitou o Núncio Apostólico no Líbano e os frades responsáveis pela Pastoral Juvenil; ao jantar conheceu alguns frades conventuais e algumas irmãs franciscanas da cidade.

Atualmente os frades desempenham a sua missão em duas tutelas, em Beirute com duas casas filiais, Tiro e Deirmimas, e em Harissa, tutela e casa dos aspirantes e onde atualmente reside o Delegado do Custódio da Terra Santa, e no Distrito de Trípoli como filial interna.

A presença dos Frades Menores no Líbano remonta ao início da Ordem; de fato, o convento de Beirute é considerado um dos quatro primeiros conventos da Custódia da Terra Santa. Posteriormente, os frades se expandiram para o sul do Líbano, em Tiro e Sidon, e no norte do Líbano, no distrito de Trípoli. No século XVII se estabeleceram em Harissa.

RÚSSIA

CAPÍTULO DA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Nos dias 26 e 27 de julho de 2023, os Frades da Fundação São Francisco de Assis na Rússia celebraram o Capítulo em formato virtual. Acompanhando as atividades estavam o Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli; o Vigário Geral, Fr. Ignacio Ceja Jiménez e o Definidor Delegado do Ministro Geral para a Fundação, Fr. Konrad Grzegorz Cholewa.

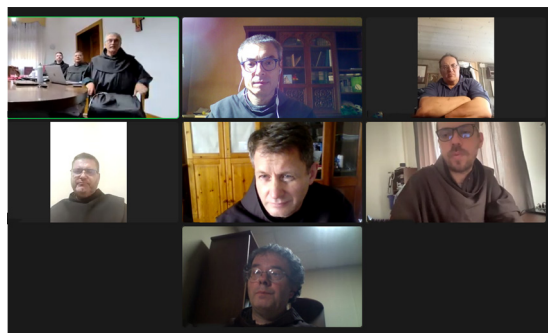
O primeiro dia foi dedicado à escuta dos diversos Relatórios Setoriais, com base nos quais, num diálogo fraterno, aberto e franco, os irmãos buscaram possíveis orientações para o futuro.

No segundo dia, a partir do fundamento da nossa identidade carismática, eles se concentraram em redefinir a "missão" da Fundação, identificando-a principalmente no serviço pastoral à Igreja local e no testemunho do nosso carisma.

O diálogo, finalmente, foi resumido em algumas proposições,

votadas e aceitas por unanimidade, que servirão de base para uma discussão mais aprofundada durante o Tempo Forte de Setembro do Definitório Geral.

O encontro terminou, então, com um "recreio", sempre em formato online, no qual alguns irmãos da Cúria Geral puderam conhecer os irmãos da Fundação.



MUNDO OFM

Santa Lucía de la Sierra, Valparaíso, Zacatecas (México)



Fr. Massimo venera as relíquias dos 8 Frades Menores Mártires (Síria)



Encontro na Colômbia entre a Conferência do México, América Central e Caribe e a Conferência Bolivariana



Entrada de noviços no Noviciado Internacional de Killarney (Irlanda)



Profissão solene de Fr. Salvador e Ir. Mauricio (México)



Nova missão franciscana em Tondod – São José (Filipinas)

FR. AIDAN MCGRATH CONFIRMADO COMO MINISTRO PROVINCIAL IRLANDA E GRÃ-BRETANHA TORNAM-SE UMA ÚNICA PROVÍNCIA OFM

Em 17 de agosto, 50 frades da Província Franciscana da Irlanda e da Custódia da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria na Grã-Bretanha, reuniram-se no Capítulo do Centro Dromantino, Newry, na Irlanda, durante o qual testemunhou-se, então, a integração da Custódia na Província Franciscana da Irlanda e a confirmação de Fr. Aidan McGrath como Provincial.

"Desejando preservar o espírito de nosso Pai Seráfico e unir as energias a serem gastas para o bem de nossa Ordem e de toda a Igreja, concordamos em nos unir à Custódia Dependente da Imaculada Conceição B.V.M. na Grã-Bretanha, na Província da Irlanda". Foi o que se escreveu no Decreto de integração, lido pelo Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli aos capitulares.

O decreto estabelece que a partir de 17 de agosto de 2023 a Custódia Britânica é abolida e "os frades legitimamente registrados na Custódia acima mencionada, na mesma data, entram na Província da Irlanda, com todos os direitos e deveres descritos por nossa legislação".



O Ministro Geral que participou nos últimos dois dias do Capítulo classificou o ato de integração como uma leitura da realidade e abertura à esperança. "Depois de

um percurso de vários anos as duas entidades chegam a esta integração para caminharem juntas rumo ao futuro. O Senhor acompanhe o caminho desses nossos irmãos e irmãs numa Europa tão profundamente transformada, na qual sabemos que a nossa missão de viver e anunciar o Evangelho no estilo de São Francisco ainda é atual e necessária".

Além da integração, o Capítulo confirmou Fr. Aidan McGrath como Ministro Provincial e Fr. David Collins como Vigário Provincial. O Definitório Provincial é agora composto pelos Fr. Patrick Lonsdale, Fr. Stephen O'Kane, Fr. Antony Jukes e Fr. Damian Casey.

O Capítulo foi presidido pelo Fr. Wim Pot, da Província dos Mártires de Gorkum, Holanda, Visitador Geral.

125 ANOS DA PRESENÇA FRANCISCANA EM MOÇAMBIQUE

O MINISTRO GERAL E O DEFINITÓRIO EM VISITA À CUSTÓDIA DE SANTA CLARA

Por ocasião dos 125 anos de presença franciscana em Moçambique, de 5 a 12 de agosto de 2023, Frei Massimo Fusarelli, Ministro Geral, acompanhado por Frei Victor Luís Quematcha, Definidor Geral da área, e por Frei Isidro Lamelas, Delegado da Ministro Geral para Moçambique, visitou a Custódia Autônoma de Santa Clara de Assis de Moçambique. O Ministro foi acolhido por Frei Lage Nhampoca Luís Afonso, Custódio, juntamente com os frades da Custódia. A primeira etapa da visita começou em Maputo no dia 5, sábado, com a celebração da Missa e o encontro com os frades em formação na cidade. No dia seguinte, dia 6, o Ministro presidiu a celebração com a Família Franciscana da Diocese de Maputo, representada por muitos dos seus membros.

“Saúdo-vos e expresso toda a minha alegria por estar aqui convosco para partilhar o aniversário dos 125 anos da presença franciscana nesta terra, a mais antiga presença franciscana da nossa Ordem na África Subsaariana, que teve o seu início precisamente aqui na Beira.” Assim, Frei Massimo Fusarelli, Ministro Geral, iniciou a homilia da Missa de conclusão da sua visita à Custódia de Moçambique, celebrada no dia 11 de agosto, solenidade de Santa Clara, padroeira da Custódia.

Comentando as leituras da Festa de Santa Clara, o Ministro comparou a igreja, a fraternidade à videira escolhida e cultivada pelo Senhor: “Hoje esta palavra é muito importante para nós frades aqui em Moçambique, lembramos os 125 anos em que os primeiros seis frades chegaram a esta terra acolhedora. Os frutos que hoje vemos, incluindo os quatro irmãos, que hoje fazem a sua profissão solene nas minhas mãos, são o sinal da fidelidade do Senhor e o testemunho de muitos irmãos e irmãs”.

Frei Massimo concluiu a homilia recordando como “São Francisco convida os frades a recomeçar sempre partindo da missão, despojando-nos das comodidades que retardam o nosso caminho. Convido-vos a regressar ao meio do povo, não só nas paróquias, nas casas onde vivem as pessoas, especialmente as mais distantes. São Francisco quer que sejamos simples e itinerantes”.

Durante a celebração eucarística foram enviados dois frades para uma nova presença nas Missões de São José em Mitucue,



na diocese de Lichinga: Frei Orlando Antonio e Frei Anselmo Elivio Manjor.

No final da Celebração, o Arcebispo da Beira, Dom Claudio Dalla Zuanna, cumprimentou o Ministro e os frades presentes, agradecendo-lhes a presença em Moçambique. Dirigindo-se aos frades que fizeram os votos, Dom Cláudio lembrou que “eles são fruto do encontro entre o Evangelho anunciado pelos missionários e a terra moçambicana”.

Além dos frades e do arcebispo, participaram na celebração toda a Família Franciscana, as autoridades civis da cidade da Beira e da província de Sofala.



A presença franciscana em Moçambique remonta a 1898 com a chegada à Beira dos primeiros 6 frades portugueses: Frei Antonio de Santa Maria, Frei Rafael Maria da Assunção, Frei José da Assunção Rolim, Frei Daniel de Almeida, Frei Serafim Felisberto e Frei Salvador Franqueira. Da Beira expandiram-se para as dioceses de Chimoio, Inhambane, Xai-Xai, Maputo e Pretória (África do Sul). Ao longo de 125 anos, a Província Franciscana dos Santos Mártires de Portugal enviou mais de 200 frades para missões em Moçambique. Neste período, os frades fundaram igrejas, escolas, seminários para formação de jovens frades, jornais, rádios e muitas obras sociais. O ponto alto foi no dia 7 de setembro de 1970, com a abertura do primeiro noviciado franciscano na África Subsaariana. A Custódia de Santa Clara de Moçambique conta atualmente com 88 frades (2 bispos, 44 professos solenes e 40 professos temporários), 4 noviços e 6 postulantes, distribuídos em 11 conventos em Moçambique e um em Pretória. Os frades dedicam-se ao serviço pastoral nas paróquias, à educação dos jovens com escolas, à assistência espiritual às Clarissas, aos religiosos e leigos da Família Franciscana e às obras sociais.

Antes do seu regresso a Roma, o Departamento de Comunicação da Ordem conversou com Frei Massimo sobre a visita.

Encontrei uma presença franciscana bem enraizada e organizada; aliás, é a mais antiga entre as OFM da África subsaariana. As próprias estruturas das missões e das presenças falam disto. Os frades estão crescendo e têm bom contato com o contexto social e cultural. As Clarissas são relativamente recentes nos seus dois mosteiros e estão crescendo, entrando cada vez mais na cultura e na mentalidade moçambicana. A OFS impressionou-me realmente pelos seus números e, sobretudo, pela sua força de organização, presença e sentido de pertença à Família Franciscana.

A nossa presença é de tipo pastoral paroquial e educativa, devo dizer de forma bastante tradicional. Ela é reconhecida e isso lhe dá uma certa força. Tudo isso é positivo, mas também pode sobrecarregar um pouco a nossa presença com estrutu-

ras mentais e materiais que podem já não ser capazes de interceptar as mudanças em curso, especialmente os jovens.



Quais são os desafios que a Custódia está enfrentando e para onde você acha que o Espírito Santo a está conduzindo?

A Custódia vive o desafio do seu crescimento e, portanto, da estabilidade institucional que deve amadurecer, especialmente na perspectiva de se tornar Província. Isto pede aos frades um maior sentido de pertença, de corresponsabilidade, de uma mentalidade de comunhão e de participação na única vocação e missão. De modo especial, a Custódia deve

qualificar a formação dos formadores e os frades devem assumir o mesmo padrão de vida para testemunhar aos jovens a verdade e a beleza da nossa vida.

Acredito que o Espírito impulsiona os irmãos em Moçambique para estes objetivos e para escolherem conscientemente uma maior proximidade com os pobres e ainda mais presenças missionárias, como a nova realidade de Mitucue, no norte do país. Esta abertura por ocasião do aniversário dos 125 anos de presença retoma a viagem missionária que aqui trouxe os primeiros seis frades missionários em 1898. Não devemos parar, mas ir mais longe, com mais leveza e liberdade para a missão.



17 DE SETEMBRO

FESTA DOS ESTIGMAS DE SÃO FRANCISCO

Em 17 de setembro, o Ministro Geral, Fr. Massimo, presidiu a Missa no Santuário Franciscano de La Verna. Durante a homilia disse: "La Verna - com o que Francisco viveu aqui antes e depois - é a chave para entrar no mistério da existência deste homem cristão. Aqui vemos como o centro da sua experiência é a simples amizade com o Senhor Jesus, que simplesmente deu sentido e luz à sua pessoa e à sua mensagem. Se procurássemos este núcleo em outros elementos que não Cristo, perderíamos a bússola para conhecer e compreender Francisco de Assis. [...]"

Hoje ainda olhamos com admiração e amor as feridas de Cristo impressas em seu servo Francisco e sabemos que nosso próprio batismo é urgente para este encontro e esta profunda transformação nele. Subir a La Verna pede-nos sempre que aceitemos que, como crentes, permaneçamos na estrada, tomados por uma aventura, a da fé, que não nos deixa tranquilos e fixados naquilo que já sabemos repetir. A fé é como uma expedição que nos faz aventurar no solo do Outro para ousar acreditar em Deus

ainda hoje, e nos outros, como irmãos e irmãs na Igreja, não sozinhos, mas com os pequenos e os pobres. Encontrar, ver, ser transformado em Cristo acontece na fé. Pedimos que este dom seja reavivado em nós para mostrar com a nossa vida a Boa Nova do amor transformador de Cristo pelo nosso tempo, que é difícil e abençoado".

[Leia a homilia do Ministro Geral](#)



2 DE AGOSTO

O PERDÃO DE ASSIS

Na terça-feira, 1º de agosto, em Santa Maria dos Anjos, Assis (Itália), Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral OFM, presidiu a Santa Missa que abriu oficialmente o Perdão de Assis. Fr. Massimo Travascio, OFM, Custódio do Convento da Porciúncula, acolheu e saudou o Ministro, os concelebrantes, as Irmãs Clarissas e os peregrinos.

O Ministro Geral iniciou sua homilia falando das portas, portas fechadas que "não abrem, são pesadas, são trancadas por parafusos visíveis e invisíveis" e acrescentou a da Porciúncula, para a qual "o toque da mão será suficiente para abrir. Ao parecer muito fácil não é real".

Para conseguir abrir a porta da igreja há três segredos, explicou Fr. Massimo. O primeiro é aquele de colocar-se a caminho: "Só se nos colocamos em movimento, alguma coisa começa a mudar dentro de nós, porque no caminho vemos as coisas de forma diferente, muda o horizonte, a perspectiva, nós mesmos começamos a mudar". Para os cristãos, disse o Ministro, esta viagem tem um nome, chama-se conversão, "uma mudança que vem ao nosso encontro porque não somente nós a causamos".

O segundo segredo, continuou Fr. Massimo, é bater "com força e



delicadeza. Confiemos em nós. Há alguém que quer abrir-nos, que já abriu, mas pede o gesto da nossa disponibilidade e abertura".

O terceiro e último segredo, que o Ministro apresentou aos peregrinos, é atravessar o limiar da porta aberta e entrar em uma nova casa: "Procurar o limiar é outro símbolo potente. Isso significa que posso confiar, que lá alguém está esperando por mim, que posso me sentir acolhido". E disse que a Porciúncula é "um sinal do ventre de Maria que nos acompanha para descobrir novamente a ternura e a misericórdia do Pai. Podemos entrar nesta casa e sentir-nos finalmente em casa". Fr. Massimo concluiu sua homilia desejando "um bom Perdão de Assis a todos, especialmente àquele que talvez tenha medo de não ver esta porta aberta e não acredita que seja possível para ele".

Ao final da Celebração seguiu-se a Procissão da "Abertura do Perdão", com a oração do Credo e as intenções do Santo Padre. Antes da bênção final, o Ministro cumprimentou S.B. Dom Pierbattista Pizzaballa, Patriarca Latino de Jerusalém, presente na celebração, e convidou os peregrinos a rezar uma Ave Maria pelos cristãos que vivem na Terra Santa: Israel, Palestina e Jordânia.

Com a "Abertura do Perdão", assim chamada porque a partir desse momento, que vai das 12h00 de 1º de agosto até à meia-noite do dia 2, a Indulgência plenária é concedida à Porciúncula e se estende a todas as igrejas paroquiais e a todas as igrejas franciscanas espalhadas pelo mundo.

IRMÃOS DEFUNTOS *

- 7 de setembro: Fr. Adriano Di Martino, Prov. salernitano-lucana da Imaculada Conceição (Itália)
- 6 de setembro: Fr. Louis Vitale, Prov. Santa Bárbara (EUA)
- 5 de setembro: Fr. João Gualberto Spohn, Prov. Imaculada Conceição (Brasil)
- 30 de agosto: Fr. Georg Scharf, Prov. S. Isabel (Alemanha)
- 27 de agosto: Fr. Gerard Ris, Prov. Ss. Mártires de Gorcum (Holanda)
- 22 de agosto: Fr. Roberto D'Orazio, Prov. S. Maria das Graças (Itália)
- 5 de agosto: Fr. Baran Dominik, Prov. S. Maria dos Anjos (Polônia)
- 27 de julho: Fr. Domenico Baranello, Prov. S. Miguel Arcanjo (Itália)
- 25 de julho: Fr. Cláudio Guski, Prov. Imaculada Conceição (Brasil)
- 18 de julho: Fr. Marcelo O. Tubac, Prov. S. Antônio de Pádua (Filipinas)

* Dados comunicados à Secretaria Geral secgen@

FR. KÉVIN ASSASSA, PRESIDENTE

FUNDAÇÃO NOTRE DAME D'AFRIQUE NO CONGO BRAZZAVILLE

Os frades da Fundação Notre Dame d'Afrique, no Congo Brazzaville, reunidos em Capítulo, de 14 a 19 de agosto de 2023, elegeram Fr. Kévin Eusèbe Assassa Presidente e Fr. Armel Badi Bilombo Vice-Presidente. O Fr. Guy Patchel Yengo, o Fr. Fabrice Ntsiba e o Fr. Allan Sosthène Banzouzi Ba-Nzozu foram eleitos para o Conselho da Fundação. Fr. Kévin nasceu em Brazzaville em 1972, fez seus primeiros votos em 2000, seus votos solenes em 2006 e foi ordenado sacerdote em 31 de agosto de 2008.

A Fundação Notre Dame d'Afrique conta atualmente com 30 frades e 5 noviços. Os frades dedicam-se ao serviço pastoral nas paróquias, às obras sociais com as crianças de rua, à educação dos jovens com a escola e à formação dos frades e da assistência. O Capítulo foi presidido pelo Fr. Victor Luís

Quematcha, Definidor Geral e Visitador.



MOÇAMBIQUE

DOM HILÁRIO DA CRUZ MASSINGA NOMEADO BISPO AUXILIAR DE INHAMBANE

O Santo Padre nomeou Bispo Auxiliar de Inhambane (Moçambique) H.E. Dom Hilário Da Cruz Massinga, O.F.M., até agora bispo de Quelimane, atribuindo-lhe a sede titular de Cullu.

Para D. Hilário, a Ordem deseja e reza para que seu ministério à Igreja e ao povo de Inhambane dê abundantes bons frutos.

Do Boletim da Sala de Imprensa da Santa Sé de 11 de agosto de 2023

15 - 29 OUTUBRO DE 2023

XVII CURSO DE FORMAÇÃO PARA O DIÁLOGO NA TURQUIA

No espírito do carisma franciscano e em resposta às necessidades globais, a Fraternidade Franciscana Internacional da Turquia organiza anualmente um Curso de Formação para o Diálogo para irmãos e irmãs engajados no diálogo inter-religioso e ecumênico em várias partes do mundo, e também para aqueles que desejam aprender mais sobre duas das principais religiões do mundo, o cristianismo e o islamismo, e sua perspectiva e esforços para o diálogo.

Para informações, entre em contato com Fr. Eleuthere Makuta: makutaba@yahoo.fr



AS COMUNIDADES INTEROBEDIENCIAIS

O CAMINHO PARA A UNIDADE FRANCISCANA, NAS PEGADAS DE FRANCISCO

A comunidade inter-religiosa é uma comunidade formada por frades pertencentes a diferentes famílias franciscanas (frades menores, conventuais e capuchinhos). Em todo o mundo, existem apenas duas comunidades deste tipo e estão ambas na Itália, em Assis e em Rieti: servem à Igreja, ao povo, aos necessitados e às necessidades do povo de Deus com espírito de serviço.

A criação de comunidades inter-religiosas é a conclusão de um caminho nascido do impulso do Papa Francisco que, em 4 de outubro de 2013, se dirigiu aos Ministros Gerais das quatro ordens (incluindo a Ordem Franciscana Secular) no Túmulo de São Francisco em Assis. Ele os encorajou fortemente: "Parabéns, vocês devem ficar juntos".

Também o Pontífice, em novembro de 2017, encontrando 400 membros das Famílias Franciscanas da Primeira Ordem e da Terceira Ordem Regular na Sala Clementina do Palácio Apostólico, fez uma referência explícita ao caminho em andamento. "Sem misericórdia não há fraternidade nem minoridade", disse Bergoglio naquela ocasião, lembrando aos frades que "Embora a justiça vos leve a reconhecer os direitos de cada pessoa, a caridade transcende esses direitos e vos chama à comunhão fraterna, porque não são os direitos que amais, mas os irmãos, que deveis acolher com respeito, compreensão e misericórdia: Os irmãos são importantes, não as estruturas".

"Acredito que as comunidades inter-religiosas são um sinal importante da nossa comunhão carismática - disse Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral OFM - isso vai além das diferenças históricas e também das nossas divisões, que no passado tiveram tanto peso. É uma maneira de ser hoje uma fraternidade dedicada à missão, partindo da raiz evangélica comum, para elaborar, com a ajuda do Espírito, um ponto de vista comum".

Em Assis, a comunidade está localizada no santuário da Chiesa



Nuova (casa do pai de Francisco); está ativa há 4 anos e é composta por 3 frades menores, 2 confrades e um frade capuchinho. "Nós nos concentramos na oração em comum vivendo em um santuário: uma oração feita em conjunto e com o povo de Deus", diz o Fr. Rosario Gugliotta, OFM. A comunidade de Assis é também uma comunidade internacional, com irmãos da Indonésia, Líbano, Eslovênia e Brasil. Em Rieti, a comunidade está ativa desde dezembro de 2017 e consiste em três frades: um Conventual, um menor e um capuchinho.

"Nascemos pela vontade do então Bispo Dom Domenico Pompili, e estamos hospedados em uma estrutura não nossa, o que significa mais dependência, mas também liberdade da gestão de estruturas", disse o Fr. Marcello Bonforte, OFM, que acrescentou: "Fazemos e realizamos com alegria todos os serviços que são necessários para estar perto das pessoas. As diferenças pessoais e de carisma não são um limite. Hoje não somos um corpo bem definido, será necessário avaliar e olhar bem para esta nova entidade a que demos vida. As coisas estão indo bem, devemos olhar para nós mesmos como uma experiência portadora de uma bela semente para o futuro. Hoje, o diálogo e o serviço que oferecemos à Igreja local e ao Bispo estão mais vivos do que nunca. Estamos empenhados em construir relações mútuas com a Igreja local, e não mudos".

17 DE AGOSTO DE 2023: SOLENIDADE DE SANTA BEATRIZ DA SILVA

CARTA DO MINISTRO GERAL ÀS IRMÃS CONCEPCIONISTAS

Por ocasião da solene memória de Santa Madre Beatriz da Silva, que se celebra no dia 17 de agosto, o Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, dirigiu uma Carta às Irmãs da Ordem da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria (OIC). No texto, a Ministro oferece algumas linhas de inspiração para a forma de vida das Irmãs Concepcionistas, a partir do VIII Centenário da Regra Bulada e do Natal de Greccio, que estamos celebrando neste ano de 2023.



Leia na íntegra o texto da Carta: [Português](#) - [Italiano](#) - [Espanol](#)

AGOSTO 2023

PONTO DE VISTA DE FREI MASSIMO

Nas visitas aos frades em diversas partes do mundo, experimento em primeira mão como muitas das nossas Entidades reúnem irmãos que vêm de diferentes culturas, línguas, povos, etnias. Muitas vezes, nos respectivos países, estas diferenças são para os povos uma fonte de conflitos muito fortes, que em alguns casos conduzem mesmo à violência. Este mosaico de «pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações» (Ap 5,9) oferece-nos a oportunidade de um testemunho profético do Evangelho, que é dirigido a todos os povos, sem exclusão.

Na sua história missionária, a Ordem não formou Entidades com base na filiação étnica ou tribal, mesmo ao custo de ter menos vocações por este motivo. A internacionalidade e a interculturalidade são, portanto, as nossas características desde o início e precisamos valorizá-las e aprender a praticá-las novamente. Há aqui um apelo a “ampliar o espaço da nossa tenda”, tornando-nos uma fraternidade cada vez mais hospitaleira. A vida segundo o Evangelho é o que nos une como irmãos e menores e nos permite viver em comunhão com muitos.

O Espírito do Senhor faz crescer a nossa unidade através das muitas diferenças que nos caracterizam: da Babel a Pentecostes. Ultrapassar fronteiras e barreiras foi o caminho do nosso Irmão



Francisco, dos leprosos aos infiéis, dos pecadores aos mais distantes. Num mundo em que tantos migram e atravessam barreiras e muitos outros se fecham nelas, podemos nos tornar sinal de uma fraternidade evangélica que abre portas, onde todos possam sentir-se em casa, onde o Espírito cria incansavelmente uma nova realidade de comunhão.

O Sínodo que se aproxima é uma oportunidade para crescer nesta sensibilidade se, ouvindo as diferentes vozes, estivermos dispostos a aprender com os outros e não apenas a ensinar. Desta forma daremos a nossa contribuição à Igreja, que é peregrina entre os homens e as mulheres do nosso tempo.

OFS NA ÍNDIA

CELEBRAÇÃO DOS 800 ANOS DA REGRA E DO NATAL DE GRECCIO

Representantes das Fraternidades OFS (que na Índia reúnem cerca de 3109 membros) de Tamil Nadu e Pondicherry, para um total de cerca de 300 membros, reuniram-se em Velankanni, de 28 a 30 de julho de 2023, para celebrar a aprovação da Regra e do Natal em Greccio. A importância de Velankanni, um dos santuários marianos mais visitados na Índia, com uma história de missionários franciscanos servindo como pastores de 1577 a 1889, acrescentou um significado especial à ocasião.

O evento contou com a presença do Fr. Oliver Fernando OFS, Presidente Nacional, Fr. Lawrence ofmcap, Ministro Provincial, Fr. Antonysamy OFMcap, Ministro Provincial, Fr. Xavier Durairaj OFM, Ministro Provincial, juntamente com as Irmãs Franciscanas, incluindo Irmã Maria Philo, Madre Geral das Irmãs Franciscanas de Bon Secours (FBS), Irmã Stella Balthazar, Inspetora das Missionárias Franciscanas de Maria (FMM), Irmã Camilla, Inspetora das Irmãs Franciscanas da Apresentação de Maria (FSPM) e outros Frades Assistentes Espirituais (Franciscanos,



Capuchinhos e Conventuais) da OFS.

Além das celebrações, estes dias de encontro foram dedicados a inspirar os representantes do OFS, através de sessões de formação, encorajando-os a abraçar o espírito franciscano



como descrito na Regra de 1223 e no Natal de Greccio. O objetivo era revigorar suas fraternidades com entusiasmo renovado, trazendo de volta as intuições franciscanas adquiridas durante esta ocasião memorável.

Os Frades Capuchinhos e Franciscanos e as Irmãs da Família Franciscana realizaram palestras profundas sobre vários temas franciscanos. Estes incluíram o significado da vida de São Francisco na Igreja; a relação de São Francisco com o Evangelho; a visão de São Francisco sobre a ecologia; o fortalecimento dos vulneráveis, levando Cristo como Francisco, Santa Clara de Assis fizeram; a Eucaristia; as experiências de São Francisco em Greccio durante o Natal; os Santos notáveis na Ordem Franciscana; o vínculo de São Francisco com a Eucaristia; o abraçar a vida evangélica de São Francisco; a viagem espiritual de São Francisco ao Alverne e a Espiritualidade de São Fran-

cisco. Os dias foram cheios de atividades envolventes, incluindo um debate sobre a educação espiritual das famílias - se é melhor liderada por homens ou mulheres. Além disso, um concurso de perguntas sobre a Regra de São Francisco e as Constituições da OFS acrescentou um elemento de entusiasmo e compartilhamento de conhecimento ao evento.



Durante o encontro, outra conquista notável foi o lançamento do Omnibus em Tamil, intitulado "Vergal" (Raízes). A Família Franciscana de Tamil Nadu e Pon-

dicherry, sob a orientação do Fr. Divakar, OFMCap, assumiu a tarefa desafiadora de traduzir todo o Omnibus em Tamil. Esta iniciativa foi realizada com a nobre intenção de espalhar a riqueza das Fontes Franciscanas para um público mais amplo. O processo de tradução foi, sem dúvida, trabalhoso, exigindo dedicação e esforços concertados da equipe envolvida. No entanto, sua perseverança e compromisso com o projeto tem sido louvável e eles conseguiram alcançar esse feito extraordinário.

O encontro realizado em Velankanni-Tamilnadu foi um evento sem precedentes, organizado pela primeira vez nessa escala. Fr. Lawrence OFMCap e Fr. Singarayar OFS, Conselheiro para a Região de Tamilnadu, juntamente com outros devotos irmãos e irmãs da OFS, desempenharam, com firme dedicação e compromisso, um papel crucial na orquestração do evento.

15 DE AGOSTO A ASSUNÇÃO NA TRADIÇÃO FRANCISCANA



A festa da Assunção de Nossa Senhora ao céu reconduz os franciscanos à igreja de S. Maria dos Anjos, berço da Ordem, que desde suas origens foi dedicada à Assunção. Isso é revelado pelo retábulo no altar pintado por Ilario de Viterbo com 'o anjo que dá a palma à Virgem' quando ele anuncia sua morte iminente, de acordo com o evangelho apócrifo chamado de

"Trânsito Romano". A devoção de Francisco à Assunção é lembrada por Boaventura quando escreveu: «Cercava com indizível amor a Mãe do Senhor, pelo fato que ela fez com que se tornasse irmão nosso o Senhor da majestade, e por meio dela alcançamos misericórdia. Confiando nela de modo especial depois de Cristo, constituiu-a advogada sua e dos seus [irmãos] e jejuava com muita devoção em honra dela desde a festa dos apóstolos Pedro e Paulo até à festa da Assunção» (Legenda Maior IX, 3).(...)

E não nos esqueçamos de Santa Clara que, no momento de sua morte, foi confortada pelo aparecimento da Virgem, que se aproximou de seu rosto revelando que as duas estavam tão plenamente conformadas que não podiam ser distinguidas na aparência. Portanto, talvez seja também por isso que, na Ave-Maria, oração querida e difundida também pelos franciscanos, concluíamos dizendo: «Rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte».

Leia no site o artigo completo de Fr. Stefano Cecchin, OFM, Presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional

LISBOA

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023

Com a celebração da Santa Missa no Parque do Tejo, em Lisboa, diante de um milhão e meio de jovens, sacerdotes, religiosos, autoridades e voluntários, terminou a XXXVII Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, Portugal.

O Papa Francisco, que chegou a Lisboa no dia 2 de agosto, num encontro com estudantes da Universidade Católica Portuguesa, falou de ser peregrino, de querer "sair da zona de conforto em busca de algo, caminhando em direção a um destino". Obviamente, esse caminho pode envolver riscos, mas nunca devemos ser desencorajados pelo medo. Tudo deve ser feito o mais rápido possível, continuou o Papa, com foco na ecologia integral: "Devemos reconhecer a urgência dramática de cuidar da casa comum. [...] Vós sois a geração que pode superar este desafio: não esqueçais que precisamos de uma ecologia integral, precisamos escutar o sofrimento do planeta juntamente com o dos pobres; precisamos de colocar o drama da desertificação em paralelo com o dos refugiados; o tema das migrações juntamente com o da queda da natalidade; precisamos lidar com a dimensão material da vida dentro de uma dimensão espiritual".



Inspirada por esse propósito, durante toda a JMJ, a "Cidade da Alegria" acolheu os jovens precisamente sobre os temas da ecologia integral. Entre os organizadores, também os frades do Escritório Geral da JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação), que juntamente com outros 45 frades e voluntários

do Movimento Laudato Si' deram vida a uma série de eventos ao longo da semana. Daniel Rodriguez Blanco, Diretor Geral do JPIC, comentou sobre essa experiência: "Durante esta JMJ 2023 refletimos, oramos e celebramos nossa fé com o Papa Francisco. Justiça, paz e cuidado com a criação estavam presentes em cada um dos momentos com ele. Viver esses valores cristãos e franciscanos é uma alegria e, como nos disse o Papa, é uma alegria missionária. O Escritório Geral JPIC, com 45 frades voluntários, quis testemunhar isso na Igreja de Santo Antônio e na Cidade da Alegria. Obrigado, Lisboa!"

Na vigília de sábado à noite, talvez a lembrança mais viva que permanece no coração de quem dessa participou, foi o tema da "pressa" de Maria, entendida não como ansiedade, mas como desejo de fazer as coisas com urgência, como sublinhou o Papa Francisco no seu discurso aos jovens: "Por que Maria se levanta e dirige-se apressadamente ao encontro de sua prima? [...] Por que se colocar a caminho se ninguém lhe pediu para fazer isso? Maria realiza um gesto não solicitado e sem ser obrigada; Maria vai porque ama. É isso que o amor faz conosco".

O Papa Francisco quis expressar concretamente o mandato missionário para os jovens: "Deixo-vos com estas ideias. Caminhar e, se você cair, levantar-se; andar com um objetivo; treinar todos os dias na vida. Na vida, nada é gratuito, tudo é pago. Só uma coisa é livre: o amor de Jesus! Assim, com esse dom gratuito que temos - o amor de Jesus - e com o desejo de caminhar, caminhamos na esperança, olhamos para as nossas raízes e avançamos, sem medo. Não tenhais medo".

A liturgia dominical da festa da Transfiguração do Senhor foi a "consumação" do caminho dos jovens em Lisboa. A beleza do rosto brilhante de Jesus e de estar juntos, que Pedro realça, o desejo de permanecer naquela "bolha", longe do caos e das inquietações da vida, choca-se com o que o próprio Jesus diz: "Levantai-vos e não tenhais medo" (Mt 17, 7).

A próxima JMJ acontecerá em Seul, na Coreia do Sul, em 2027; primeiro, o Papa Francisco convidou todos a participar do grande "Jubileu da Juventude" que acontecerá em Roma no Ano Jubilar de 2025.

OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Frei Byron A. Chamann Anléu

Cúria Geral dos Frades MenoresVia di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org

@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ofmdotorg